

## CICLO DE CINEMA: DESAFIOS DA NEGRITUDE NO SÉCULO XXI

Marcus Vinicius de Freitas Rosa; Andressa Amaral de Moraes; Liliana Dantas da Silva; Leonardo Régis de Paula; Camila dos Santos Pereira; Liziane Guedes da Silva; Priscila Andréa Cruz.

O Ciclo de Cinema – Desafios da Negritude no Século XXI – foi uma ação desenvolvida no primeiro semestre de 2016, como uma das atividades de extensão do Centro de Referência em Direitos Humanos, Relações de Gênero, Diversidade Sexual e Raça (CRDH/NUPSEX), do Instituto de Psicologia/UFRGS. Essas atividades convidam à reflexão a respeito das diversas formas como a raça estabelece vínculos com outros critérios de definição de grupos sociais, tais como sexualidade, identidade de gênero, religiosidade e classe. É o objetivo deste trabalho realizar exposições de vídeos curtos e documentários, seguidos por debates e problematizações qualificadas, balizados pela perspectiva teórico-metodológica da interseccionalidade, que orienta o trabalho do CRDH/NUPSEX. Com a finalidade de melhor atingir esses objetivos, são convidados nomes de referência, tanto na militância quanto na academia, que se destacam no combate ao racismo, à violência contra as mulheres cis e trans, à homofobia, à lesbofobia, à transfobia e à intolerância religiosa. O público alvo dessas atividades são o público interno e externo à Universidade, além de outras pessoas que se sintam implicadas com as discussões. A temática racial, o fio condutor do *Ciclo de Cinema*, busca evidenciar ao grande público a inquietante e persistente atualidade dos desafios enfrentados pela população negra. A raça e o racismo, bem como suas consequências, desafios frequentemente vistos como coisas “do passado”, resquícios “da escravidão” ou incompatíveis com a sociedade brasileira contemporânea - tida por moderna e civilizada, são constantemente renovados, de modo que chegaram bastante atuais ao terceiro milênio. Durante a realização do Ciclo de Cinema, por meio de cenas e situações cinematográficas, foi possível sensibilizar os/as participantes que em diversos momentos destacaram a importância dessa atividade no fortalecimento das pessoas negras e na afirmação de seu lugar, constantemente negado, dentro do espaço acadêmico, majoritariamente branco. Em seguida, foram discutidos os meios pelos quais diversos direitos são violados e refletiu-se a respeito da necessidade de criar estratégias de enfrentamento dessas violações. Os locais onde os Ciclos tem sido realizado são escolhidos com o objetivo de atingir um público amplo e variado, externo e interno à UFRGS. Foram realizadas exposições na Secretaria de Direitos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul, na Casa de Cultura Mário Quintana e na Faculdade de Educação. Ao final de cada exposição, é distribuído ao público um questionário de avaliação da atividade, que tem servido como instrumento para aprimorar a atividade, bem como conhecer as opiniões dos participantes e o impacto dos temas discutidos.

Descritores: racismo; interseccionalidade; direitos humanos; desigualdade racial.